

# 2001

## Prova de Aferição de **Língua Portuguesa**

- Critérios de Classificação

6.º ano de escolaridade

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

1. Todas as respostas são classificadas através de códigos que correspondem a níveis diferenciados de desempenho. O professor classificador apenas pode atribuir os códigos estabelecidos para a classificação de cada resposta.
2. A codificação dos diversos níveis não corresponde a qualquer hierarquia de importância entre os mesmos.
3. A ambiguidade e/ou a ilegibilidade da resposta implicam a atribuição do código **0**.
4. Todos os itens de avaliação da compreensão na leitura cujas respostas impliquem recurso à produção escrita, itens de resposta curta, **visam exclusivamente a compreensão e a interpretação**, não se considerando, para além do exposto na descrição dos níveis e para efeitos de atribuição de código, os erros de construção frásica, de grafia ou do uso de convenções gráficas.
5. Nos itens de escolha múltipla será atribuído o código **1** às respostas que apenas assinalem a opção correcta. Será atribuído o código **0** às respostas em que, para além da opção correcta, o aluno assinale uma ou várias das outras alternativas de resposta.
6. Deve ser considerada, para efeitos de atribuição de código, a resposta em que o aluno, não utilizando uma cruz (**X**), assinale a opção correcta de forma inequívoca, através de outro processo (por exemplo,  ou ).
7. Na 2.<sup>a</sup> Parte, «Avaliar competências de escrita», os níveis de desempenho que se descrevem reportam-se a aspectos relativos ao tema, à tipologia e à construção linguística do texto. Os níveis intermédios, aos quais correspondem os códigos **1** e **3**, não foram explicitados, de modo a que assim seja possível uma maior flexibilidade na atribuição dos códigos.
8. Deve ser atribuído o código **X** sempre que os alunos não respondam à questão.

# TABELA DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

## LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º CICLO

### 1.ª Parte

**Objectivo geral:** avaliar competências de leitura /  
/ conhecimento explícito da Língua Portuguesa

ITEM	OBJECTIVO DO ITEM	RESPOSTAS	
		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	CÓDIGO
1.1.	Relacionar uma fala do narrador com um segmento de texto na 1.ª pessoa do singular.	Assinala apenas: <i>Sai da escola furioso.</i>	1
		Assinala uma ou várias das outras alternativas / assinala de forma ambígua ou ilegível.	0
1.2.	Identificar uma paráfrase de informação factual dada.	Assinala apenas: <i>Teve outra vez negativa a matemática.</i>	1
		Assinala uma ou várias das outras alternativas / assinala de forma ambígua ou ilegível.	0
1.3.	Identificar um adjectivo, operando sobre o respectivo grau.	Reescreve, substituindo: <i>O João saiu da escola muito furioso.</i>	2
		Reescreve o adjectivo no superlativo absoluto sintético.	1
		Transcreve o adjectivo no grau normal / escreve uma paráfrase da frase ou um sinónimo de furioso / escreve de forma ambígua ou ilegível.	0
2.1.	Inferir sentidos implícitos no texto (razão subjacente a um comportamento).	Assinala apenas: <i>precisava de descarregar a fúria.</i>	1
		Assinala uma ou várias das outras alternativas / assinala de forma ambígua ou ilegível.	0
2.2.	Proceder a substituição de onomatopeia.	Reescreve, substituindo: <i>E logo, por azar, pumba! / zás! / catrapimba! / bateu em cheio (ou equivalente).</i>	1
		Escreve uma onomatopeia ou uma paráfrase inadequadas / escreve de forma ambígua ou ilegível.	0

		<b>R E S P O S T A S</b>	
<b>ITEM</b>	<b>OBJECTIVO DO ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO</b>	<b>CÓDIGO</b>
<b>2.3.</b>	Explicitar o sujeito frásico oculto.	Escreve: <i>O vidro (da montra).</i>	<b>2</b>
		Escreve: <i>A montra.</i>	<b>1</b>
		Indica outro sujeito / indica de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>3.1.</b>	Identificar o autor de uma fala do texto.	Escreve: <i>Um colega do João</i> (ou equivalente).	<b>1</b>
		Indica outra personagem / indica de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>3.2.</b>	Aplicar uma regra de pontuação relativa à introdução de discurso directo.	Justifica: <i>Utiliza-se o travessão, porque a frase é a fala de uma personagem</i> (ou equivalente). ou Invoca a regra: <i>O travessão utiliza-se para introduzir o discurso directo</i> (ou equivalente).	<b>1</b>
		Dá outra justificação não aplicável / ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>3.3.</b>	Identificar a intenção comunicativa subjacente a um comportamento linguístico.	Assinala apenas: <i>Troça e ironia.</i>	<b>1</b>
		Assinala uma ou várias das outras alternativas / assinala de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>4.1.</b>	Identificar o referente de uma pronominalização (pronomes pessoais 3. <sup>a</sup> pessoa, complemento directo).	Escreve: <i>Refere-se aos colegas do João</i> (ou equivalente).	<b>1</b>
		Escreve uma paráfrase da frase / completa a frase / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>4.2.</b>	Classificar uma forma pronominal como pronome pessoal.	Classifica: (pronome) <i> pessoal.</i>	<b>1</b>
		Indica outra classificação / indica de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>4.3.</b>	Emitir juízos – verdadeiro / falso – sobre sentidos implícitos no texto (intenção subjacente a um comportamento).	Assinala apenas: Verdadeiras – <i>escapar ao dono da drogaria.</i> <i>fugir à chacota dos colegas.</i> Falsas – <i>voltar para casa depressa.</i> <i>conhecer a cidade.</i> <i>ir ao encontro da fortuna.</i>	<b>1</b>
		Assinala todas as alternativas como verdadeiras ou como falsas / assinala de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>

		<b>R E S P O S T A S</b>	
<b>ITEM</b>	<b>OBJECTIVO DO ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO</b>	<b>CÓDIGO</b>
<b>5.1.</b>	Estabelecer uma relação lógica (causa – consequência) entre factos dados e implícitos no texto.	Assinala apenas: <i>o autocarro ia em andamento.</i>	<b>1</b>
		Assinala uma ou várias das outras alternativas / assinala de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>5.2.</b>	Proceder a substituição antonímica (de um adjectivo).	Escreve: <i>conhecidas</i> (ou sinónimo).	<b>2</b>
		Escreve uma paráfrase de <i>conhecidas</i> .	<b>1</b>
		Indica outra palavra não pertinente / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>5.3.</b>	Identificar um elemento de formação (prefixo) numa palavra dada.  Explicitar, em contexto, o valor semântico desse prefixo.	Transcreve o prefixo e escreve o seu significado: <i>des –; negação</i> (ou equivalente).	<b>2</b>
		Indica correctamente apenas uma das categorias.	<b>1</b>
		Indica incorrectamente as duas categorias pedidas / indica de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>6.</b>	Estabelecer correspondência entre adjectivos referidos à personagem principal e indicadores textuais que os autorizam.	Transcreve: Esfomeado – “... <i>tinha a barriga a dar horas.</i> ” / / “... <i>de fome...</i> ” Cansado – “ <i>Sentou-se num banco...</i> ” Sozinho – “ <i>Não havia por ali viva alma.</i> ” / / “ <i>Ninguém.</i> ”	<b>3</b>
		Transcreve correctamente texto correspondente a dois dos adjectivos.	<b>2</b>
		Transcreve correctamente texto correspondente a um único adjectivo.	<b>1</b>
		Escreve uma paráfrase / dá um sinónimo de cada adjectivo / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>7.1.</b>	Parafrasear informação factual (anterior do estado de espírito de uma personagem).	Escreve: <i>O João encontrou uma pasta cheia de dinheiro / milhares de notas / uma fortuna</i> (ou equivalente).	<b>2</b>
		Escreve: “ <i>Mas era milionário.</i> ” / / “ <i>Podia comprar uma quinta, um carro, um cavalo</i> ” (ou equivalente).	<b>1</b>
		Dá uma resposta não pertinente / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>7.2.</b>	Inferir sentidos implícitos no texto (intenção subjacente a um comportamento de uma personagem).	Escreve: <i>Para saber a quem pertencia a pasta / Para poder entregar a pasta ao seu dono</i> (ou equivalente).	<b>2</b>
		<i>Porque as pastas costumam ter um cartão/nome.</i>	<b>1</b>
		Dá uma resposta não pertinente / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>

		<b>R E S P O S T A S</b>	
<b>ITEM</b>	<b>OBJECTIVO DO ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO</b>	<b>CÓDIGO</b>
<b>7.3.</b>	Indicar o tempo e o modo correspondentes a uma forma verbal.	Escreve: Tempo: <i>Pretérito Imperfeito</i> . Modo: <i>Indicativo</i> .	<b>2</b>
		Escreve apenas uma das categorias: Tempo: <i>Pretérito Imperfeito / Imperfeito</i> Modo: <i>Indicativo</i> .	<b>1</b>
		Indica outras categorias / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>8.1.</b>	Parafrasear informação factual (lugar onde ocorre uma situação narrada).	Escreve: ( <i>O João</i> ) <i>encontrava-se em casa</i> (ou equivalente).	<b>2</b>
		( <i>O João</i> ) <i>encontrava-se na sala / na cozinha</i> .	<b>1</b>
		Dá outra resposta não pertinente / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>8.2.</b>	Classificar uma frase quanto ao tipo e à forma.	Classifica: Tipo: <i>Interrogativo</i> . Forma: <i>Afirmativa</i> .	<b>2</b>
		Indica correctamente apenas uma das categorias.	<b>1</b>
		Indica outras categorias / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>8.3.</b>	Completar um pequeno texto relativo a uma sequência narrada, seleccionando os conectores mais adequados.	Preenche correctamente os três espaços: <i>Quando</i> o João chegou, os pais ralharam com ele e castigaram-no, <i>porque</i> ele tinha chegado fora de horas.	<b>2</b>
		Preenche correctamente dois espaços.	<b>1</b>
		Preenche correctamente apenas um espaço / preenche incorrectamente todos os espaços / utiliza conectores não apresentados no quadro / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>
<b>8.4.</b>	Inferir sentidos implícitos no texto (expressão de uma atitude da personagem principal).	Transcreve: <i>“João ria-se por dentro” / “ia quase soltando uma gargalhada” / “- Pobres pelintras... para que queria eu a esmola deles?” / “Encolhendo os ombros...”</i>	<b>2</b>
		Parafraseia correctamente uma ou mais destas frases / expressões.	<b>1</b>
		Dá outra resposta não pertinente / escreve de forma ambígua ou ilegível.	<b>0</b>

<b>R E S P O S T A S</b>			
<b>ITEM</b>	<b>OBJECTIVO DO ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO</b>	<b>CÓDIGO</b>
<b>9.</b>	Ordenar sequências de acontecimentos, respeitando a sua ocorrência cronológica na narrativa.	<p>Numera:</p> <p>6. <i>chegou tarde a casa e teve de enfrentar a fúria do pai.</i></p> <p>1. <i>acertou numa montra envidraçada e partiu-a.</i></p> <p>4. <i>foi parar a um lugar desconhecido.</i></p> <p>3. <i>escapuliu-se e pulou para um autocarro.</i></p> <p>5. <i>achou algo que o surpreendeu e entusiasmou.</i></p> <p>2. <i>desatou a correr e foi gozado pelos colegas.</i></p> <p>Numera correctamente as 3 ou 4 primeiras sequências.</p> <p>Numera aleatoriamente as sequências / numera de forma ambígua ou ilegível.</p>	<p><b>2</b></p> <p><b>1</b></p> <p><b>0</b></p>
<b>10.</b>	Operar sobre determinante demonstrativo e formas verbais (tempo), num quadro de transformação de discurso directo em indirecto.	<p>Completa correctamente os cinco espaços:</p> <p><i>O locutor assegurava que <u>aquele</u> robô <u>falava</u>, <u>comia</u>, <u>escrevia</u>. Tinha a força de um touro e <u>era</u> capaz dos mais complicados cálculos mentais.</i></p> <p>Transforma correctamente o pronome e apenas as três primeiras formas verbais.</p> <p>ou</p> <p>Transforma correctamente o pronome e a última forma verbal.</p> <p>Transforma correctamente apenas o pronome / as três primeiras formas verbais / a última forma verbal.</p> <p>Limita-se a transcrever as formas dadas / escreve de forma ambígua ou ilegível.</p>	<p><b>3</b></p> <p><b>2</b></p> <p><b>1</b></p> <p><b>0</b></p>
<b>11.</b>	Inferir sentidos implícitos no texto (motivo subjacente a uma reacção), parafraseados em expressões idiomáticas.	<p>Assinala apenas:</p> <p><i>ficou em pulgas.</i></p> <p>Assinala uma das outras alternativas / assinala de forma ambígua ou ilegível.</p>	<p><b>1</b></p> <p><b>0</b></p>
<b>12.</b>	Identificar atitudes assumidas pela personagem principal, ao longo da história.	<p>Sublinha:</p> <p><i>atrevimento, alegria, curiosidade, irritação.</i></p> <p>Sublinha correctamente 2 ou 3 alternativas.</p> <p>Sublinha correctamente uma só alternativa / sublinha alternativas erradas / sublinha de forma ambígua ou ilegível.</p>	<p><b>2</b></p> <p><b>1</b></p> <p><b>0</b></p>

## 2.ª Parte – EXPRESSÃO ESCRITA

### Objectivo geral: avaliar competências de escrita

#### DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

CÓDIGOS OBJECTIVOS	4	3	2	1	0
<b>1.</b> Respeitar as instruções dadas:  <b>1.1.</b> tipo e modalidade de texto;  <b>1.2.</b> extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeita, plenamente, a proposta apresentada: <ul style="list-style-type: none"> <li>– produz um texto narrativo (história pessoal), com um narrador participante (o aluno), outras personagens, localização temporal e espacial, eventual diálogo;</li> <li>– dá-lhe um título apropriado e sugestivo.</li> </ul> </li> <li>• Redige um texto de 20 a 30 linhas, ou mais.</li> </ul>	N í V E	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeita, no essencial, a proposta de construção de uma narrativa, mas: <ul style="list-style-type: none"> <li>– satisfaz parcialmente a condição de história pessoal, desenvolvendo a narrativa com alguns desvios ou insuficiências;</li> <li>– omite alguns elementos essenciais à construção / desenvolvimento de uma narrativa;</li> <li>– dá-lhe um título pouco sugestivo, mas ainda em relação com a história.</li> </ul> </li> <li>• Redige um texto até 15 linhas.</li> </ul>	N í V E	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não respeita a proposta: <ul style="list-style-type: none"> <li>– produz algo cuja intenção não é captável ou se afasta, na íntegra, do solicitado;</li> <li>– dá-lhe um título alheio à proposta ou não redige qualquer título.</li> </ul> </li> <li>• Redige um texto de extensão inferior a 5 linhas ou não redige qualquer texto.</li> </ul>
<b>3.</b> Organizar logicamente o conteúdo narrativo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organiza o texto de acordo com uma estrutura narrativa clara – introdução, desenvolvimento e conclusão (expressa ou implícita) –, assegurando: <ul style="list-style-type: none"> <li>– a localização espacial e temporal da acção;</li> <li>– a identificação / caracterização das personagens e respectivos cenários;</li> <li>– a coerência entre personagens e acções;</li> <li>– a progressão temática (com ausência de lacunas, contradições ou ambiguidades).</li> </ul> </li> <li>• Segmenta as unidades de discurso (p. ex., usando parágrafos) de acordo com essa estrutura.</li> </ul>	É D I O	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organiza elementos constitutivos da narrativa (personagens, acções, etc.), mas o texto apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>– algumas ambiguidades referenciais;</li> <li>– certa descontinuidade na progressão da informação;</li> <li>– outras insuficiências de conteúdo,</li> </ul> o que se reflecte na estrutura da narrativa e no funcionamento global do texto, sem o comprometer gravemente. </li> </ul>	É D I O	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não organiza os elementos solicitados de forma clara e coerente, redigindo um texto de conteúdo elementar ou muito confuso, sem mecanismos de estruturação do processo narrativo e de difícil inteligibilidade.</li> </ul>

## DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

CÓDIGOS OBJECTIVOS	4	3	2	1	0
<p><b>4.</b> Produzir um texto coeso do ponto de vista linguístico-textual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifesta domínio inequívoco de recursos e de regras de funcionamento da língua e do texto, no plano:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– da construção frásica, com tipos e moldes frásicos variados, ordenação de elementos, concordâncias, flexão verbal, regências, etc.;</li> <li>– da articulação interfrásica, com substitutos nominais/pronominais adequados, concordância de tempos e modos verbais e selecção de organizadores e conectores susceptíveis de expressarem relações diversificadas;</li> <li>– do vocabulário, adequado e diversificado, com recurso a estratégias substitutivas (sinónimos, hiperónimos, perífrases, etc.).</li> </ul> </li> </ul>	N í V E L  I N T E R M É D I O	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifesta um domínio razoável de recursos e de regras de funcionamento da língua e do texto, no plano:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– da construção frásica, gramaticalmente aceitável, embora com erros/falhas não sistemáticos;</li> <li>– da articulação interfrásica, com algumas estruturas subordinadas, mas pouco controlo de repetições excessivas ou de ambiguidades;</li> <li>– do vocabulário, ajustado ao conteúdo, mas numa gama e num registo pouco variados e um tanto convencionais.</li> </ul> </li> </ul>	N í V E L  I N T E R M É D I O	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifesta desconhecimento ou controlo muito limitado do funcionamento da língua, no plano:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– da construção frásica, com disfunções e erros sistemáticos;</li> <li>– da articulação interfrásica, quase inexistente ou reduzida a mecanismos elementares, geradores de ambiguidades e de rupturas de coesão;</li> <li>– do vocabulário, muito restrito e desajustado ao conteúdo narrado.</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>5.</b> Utilizar correcta e adequadamente convenções gráficas estabelecidas: <b>5.1.</b> pontuação; <b>5.2.</b> ortografia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza a pontuação no interior da frase (vírgulas, ponto e vírgula e parêntesis) e na delimitação de unidades maiores, como o período e o parágrafo (pontos, pontuação do diálogo, etc.) de modo sistemático, pertinente e intencional.</li> <li>• Não dá erros ortográficos ou dá alguns erros apenas em palavras de uso pouco frequente ou em formas instáveis (como no caso de alguns compostos).</li> </ul>	R M É D I O	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza a pontuação, sobretudo para marcar os limites da frase e de unidades maiores, mas não segue sistematicamente as regras, sem grave prejuízo da legibilidade do texto.</li> <li>• Dá alguns erros ortográficos em palavras de uso frequente, mas não de modo sistemático (por exemplo, 5 erros num texto de 80 palavras).</li> </ul>	R M É D I O	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não utiliza os sinais de pontuação ou utiliza-os de modo aleatório, com infracção de regras elementares.</li> <li>• Dá muitos erros ortográficos de carácter sistemático e, no maior número de casos, comprometedores da inteligibilidade do texto.</li> </ul>

### Nota

– Para efeito de contagem de erros de grafia, só serão contabilizados uma vez:

- o mesmo erro numa palavra repetida;
- os erros padronizáveis em função de uma categoria (por exemplo, acentuação de advérbios de modo terminados em *-mente*).

– São erros de grafia, entre outros:

- colocação errada ou desenho ambíguo do acento;
- troca de acento grave por agudo, ou do til por circunflexo, etc.;
- incorrecta translineação de palavras;
- ausência de duplo hífen na translineação de palavras com hífen;
- incorrecta utilização de maiúscula e minúscula.



 Ministério da  
Educação

 **gave**  
gabinete de avaliação educacional